

ELIMINAÇÃO DE TAQUICARDIA ATRIOVENTRICULAR ORTODRÔMICA POR ABLAÇÃO POR ENERGIA DE RADIOFREQUENCIA – RELATO DE CASO EM CÃO

Palavras-chave: taquicardia supraventricular, via acessória, ablação, radiofrequência.

RADIOFREQUENCY ENERGY ABLATION OF ORTHODROMIC ATRIO- VENTRICULAR TACHYCARDIA – CASE REPORT IN A DOG

Key words: supraventricular, accessory pathway, ablation, radiofrequency.

Luis Felipe N. dos Santos^{1*}, Eliza Camolezzi², Thais A. Nascimento¹, Guilherme Goldfeder³, Cristina T Amaral², Valeria Marinho², Alessandro Martins⁴, Fabiana Cunha⁵, Fernanda Macuco¹, Guilherme Fenelon¹

A taquicardia atrioventricular ortodrômica (TAV) é uma macroreentrada cujo circuito envolve o átrio, o nó atrioventricular, o ventrículo e a via acessória. Quando incessante e de alta frequência cardíaca, pode resultar em taquicardiomioatria grave. Como os fármacos são paliativos, a ablação por radiofrequência (RF) é a terapia de escolha, pois é curativa. Objetivo: descrever o primeiro caso de ablação por RF de TAV em um cão com taquicardiomioatria no Brasil. Um cão sem raça definida, macho, (1,5 ano de idade) com quadro de insuficiência cardíaca avançada secundária a taquicardia supraventricular rápida e incessante (QRS estreito, FC=280bpm) refratária à medicação, foi submetido a estudo eletrofisiológico invasivo. Sob anestesia geral, foram alocados cateteres no ventrículo direito, átrio direito e seio coronariano através de acessos venosos (femoral e jugular externa direitas). O mapeamento endocavitário evidenciou taquicardia compatível com TAV, havendo fusão dos eletrogramas ventricular e atrial

¹Universidade Federal de São Paulo – Escola Paulista de Medicina

²Goldfeder & Dos Santos Cardiologia Veterinária / Hospital Veterinário Pet Care

³HOVET – USP / Goldfeder & Dos Santos Cardiologia Veterinária / Hospital Veterinário Pet Care

⁴UFAPE - Vet Intenzív

⁵Hospital Veterinário Pet Care

* Autor correspondente luisfenesa@gmail.com. Telefone: (11) 98645-9859

(VA) na região pôstero-septal direita (no anel tricúspide), abaixo do óstio do seio coronariano. Nessa região, foi aplicada RF (50W, 60°C, 60 s) com término da taquicardia e eliminação da condução pela via acessória. Após 20 minutos de espera, não houve recorrência da arritmia apesar de estimulação atrial e ventricular programada. Não houve complicações e o animal teve alta no dia seguinte. No seguimento de 4 semanas, o cão está assintomático e sem fármacos antiarrítmicos. A ablação por RF é uma técnica eficaz e segura para tratamento curativo de taquicardias mediadas por vias acessórias.